

42^a



oficina
de música
de curitiba



MÚSICA DE CÂMARA

29 de janeiro de 2025, 19h

Capela Santa Maria

PROGRAMA

Marcio Steuernagel (1982)
Três estudos para oboé solo

Joel Gisiger - *oboé*

Edmundo Villani-Côrtes (1930)
Trio para violino, viola e
violoncelo

Ana de Oliveira - *violino*

Pedro Visockas - *viola*

Samuel Pessatti - *violoncelo*

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)
Choro 7 - *Settimino*

Gabriela Queiroz - *violino*

Elise Pittenger - *violoncelo*

Danilo Mezzadri - *flauta*

Joel Gisiger - *oboé*

Camila Barrientos Ossio - *clarinete*

Vadin Arsky - *saxofone*

Catherine Carignan - *fagote*

Marcelo Fogaça - *percussão*

George Gershwin (1898-1937)
3 Prelúdios

Camila Barrientos Ossio
- *clarinete*

Erika Ribeiro - *piano*

Robert Schumann (1810-1856)
Quarteto em Mib, Op. 47

Gabriela Queiroz - *violino*

Pedro Visockas - *viola*

Matias de Oliveira Pinto

- *violoncelo*

Erika Ribeiro - *piano*

BIOGRAFIAS

Joel Gisiger - Oboé

O oboísta Joel Gisiger iniciou sua trajetória musical na Escola Municipal de Música de São Paulo em 1983, sob a tutoria de Washington Barella. Mais tarde, em 1989, recebeu uma bolsa de estudos da Fundação Vitae para estudar na academia da Filarmônica de Berlim, onde teve mentoria de Lothar Koch. Lecionou em prestigiados festivais nacionais, como o Festival Internacional de Música de Brasília, Campos do Jordão, Poços de Caldas e Novo Hamburgo. Por duas décadas, atuou como docente na Escola Municipal de Música de São Paulo, vinculada à academia da OSESP. Como solista, atuou em diversas orquestras, tais como a Orquestra Sinfônica da Paraíba, Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte e a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Internacionalmente, Joel se destacou como camerista no Castelo de Charlottenburg, na Orquestra da Academia pela Fundação Karajan e na Orquestra Filarmônica de Berlim. Durante trinta anos, consolidou-se como primeiro oboé solo da OSESP, apresentando-se em locais emblemáticos como Musikverein em Viena, Concertgebouw em Amsterdam e Philharmonie de Berlim. Sua paixão pela música de câmara o levou a coordenar o Quinteto

de Sopros da OSESP e a fundar o Quinteto de Sopros Camargo Guarneri. Joel é Mestre em Música pela Universidade Federal da Bahia.

Ana de Oliveira - Violino

A violinista paulistana é Mestre em música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e graduou-se na classe de Rainer Kussmaul na Escola Superior de Música em Freiburg, Alemanha, onde viveu por nove anos. Foi também aluna de Lola Benda e Uwe Kleber no Brasil e Federico Agostini na Alemanha. Apresentou-se como solista com diversas orquestras no Brasil e na Europa e como camerista em importantes festivais, entre eles Montreux (Suíça), La Villette (França), WarschauerHerbst (Polônia), Donaueschingen (Alemanha), MIMO Festival Brasil e Portugal, Campos do Jordão, Festival Villa-Lobos. No Brasil, desenvolveu uma carreira diversificada e abrangente atuando como spalla da Orquestra Sinfônica Brasileira durante uma década, criando e liderando vários grupos de câmara como primeiro violino, participando como solista e spalla em diversas gravações de música brasileira e trilhas sonoras, também exercendo a coordenação pedagógica do Festival MIMO. Ana

de Oliveira foi spalla da Camerata Rio Strings no festejado CD Fantasia Brasileira (Biscoito Fino) indicado ao Grammy em 2005. Realizou a primeira audição no Brasil de obras de importantes compositores como Mário Tavares, Egberto Gismonti, Benjamin Britten, Charles Ives, Carlos dos Santos, Clarice Assad, entre outros. É violinista do Trio Puelli desde 2009, grupo de câmara dedicado à pesquisa e registro de obras dos séculos XX e XXI com o qual lançou três elogiados CDs, Primma e 3 Américas e o mais recente dedicado à integral das obras para trio de Radamés Gnattali, lançado em 2018 pelo Selo SESC, eleito o melhor do ano pela votação popular da Revista Concerto. O grupo também está presente no CD Música Nova (2016) lançado pelo Selo SESC em 2017. Ana de Oliveira também atua como spalla da Orquestra Sinfônica Nacional da UFF, lidera seu trio de cordas, além de se dedicar ao seu mais recente projeto de música instrumental ao lado do compositor e multi-instrumentista Sérgio Ferraz, com quem lançou em 2019 o elogiado CD Carta de Amor e outras Histórias e com o qual se apresentou nos principais palcos do eixo RJ-SP e em Portugal no MIMO Festival. Em 2020 Ana de Oliveira lançou seu primeiro CD de violino solo autoral com participação especial de André Mehmari, Dragão dos

Olhos Amarelos, gravado no Estúdio Monteverdi e indicado ao Prêmio Concerto de melhor CD do ano. Este trabalho marca a estreia da violinista como compositora. Ana de Oliveira também estreou com autora em 2020, lançando seu primeiro livro, O Violino na Música Contemporânea Brasileira: um manual de técnicas estendidas, fruto da pesquisa para seu mestrado.

Pedro Visockas - Viola

Iniciou seus estudos na Escola de Música de Piracicaba aos 4 anos e aos 8 ingressou no violino. Foi premiado no XV Concurso Jovens Solistas do Brasil. Posteriormente graduou-se bacharel em violino pela Unesp e em viola pelo Conservatório de Amsterdam (Holanda). Neste período teve aulas com Ayrton Pinto, Elisa Fukuda, Jürgen Kussmaul e Mikhail Zemtsov. Também teve masterclasses com Sven Arne Tepl, Michael Gieler e Nobuko Imai. De 2009 a 2013 foi integrante da Sinfonia Rotterdam, realizando concertos por toda a Holanda, pela Europa, América do Sul e Rússia e participando também de gravações de CD's e DVD's. Participou de festivais de música no Brasil, Holanda, França e Alemanha. Em 2015, Ernst Mahle compôs e dedicou a ele seu Concerto para Viola e, em 2016, a obra foi estreada por Visockas em apresentação

com a Orquestra Sinfônica de Piracicaba, sob regência do próprio compositor. Em 2024, a convite da Embaixada Brasileira no Paraguai, tocou foi convidado para solar este concerto com a Orquestra Sinfônica do Congresso Nacional, em Assunção. Atualmente é Violista da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Coordenador Pedagógico no Instituto Baccarelli, professor substituto de viola na Unesp e membro do quarteto de violas Ensaio de Naípe.

Samuel Pessatti - Violoncelo

Nascido em Curitiba, iniciou seus estudos no violoncelo aos 6 anos com a professora Adriane Savvitsky. Deu continuidade nos estudos com Jessiane Frufrek. Em seguida, teve classes com Emanuel Rutsche, professor da Universidade Hochschule de Zurich do Conservatório de Winterthur, e com Alexander Neustroev, violoncelista da Tonhalle Orchester Zurich. Voltando a Curitiba passou a ter aulas com Maria Alice Brandão, com quem se formou como Bacharel em Violoncelo pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP). Participou da Oficina de Música de Curitiba, Festival Internacional de Música de Gramado, Festival de Música de Pelotas, Festival de Violoncelos de Ouro Branco, Amostra de Violoncelos de Natal, dentre outros. Já atuou como

violoncelo principal na Orquestra de Câmara de Blumenau, Orquestra Filarmonia Santa Catarina, Orquestra da EMBAP, Orquestra Filarmônica da UFPR, Orquestra Sinfônica de Ponta Grossa, Orquestra Sinfônica do Paraná, dentre outras. Se apresentou sob a batuta de ilustres Maestros, como Roberto Tibiriçá, Alessandro Sangiorgi, Peter Frank, John Neschling, Isaac Karabtchevsky, João Carlos Martins, Marcos Arakaki, Guga Petri, Fabio Mechetti. É integrante fundador do Quarteto Poty, desempenhando um intenso trabalho de Música de Câmara. Já atuou como professor no Festival de Música de Cascavel e no Femusc Jovem. Atualmente, é professor de violoncelo e de música de câmara no Musicarium Academia Filarmônica.

Elise Pittenger - Violoncelo

Nasceu em Baltimore, Estados Unidos, onde começou a estudar violoncelo aos seis anos no Conservatório Peabody. Graduiu-se na Universidade de Yale, recebeu o título de Mestre pela Rice University e concluiu o doutorado em Performance Musical pela McGill University em Montreal, Canadá, sob orientação de Matt Haimovitz. Nos EUA, Elise participou de festivais como Tanglewood e Spoleto e tocou sob a direção de Kurt Masur, Rafael Frübeck de Burgos, Charles Dutoit, Kent Nagano, Seiji Ozawa e Larry Rachleff. Estudou violoncelo

barroco com o grupo Tafelmusik, de Toronto, Canadá, e trabalhou com Yo-Yo Ma e Silk Road Ensemble em concertos que combinavam músicas tradicionais ocidentais e orientais. Em Montreal, Elise tornou-se bastante ativa na música contemporânea, tocando e solando com o McGill Contemporary Music Ensemble. Participou do grupo Ucello, apresentando obras de Pierre Boulez, Martin Matalon, Frank Zappa e Jimmy Hendrix em concertos no Canadá e EUA, incluindo uma apresentação no Carnegie Hall, em Nova York. De 2008 a 2010, integrou o Haven String Quartet, quarteto de cordas que também coordena um programa social em New Haven, Connecticut. Foi assistente de chefe de naipe da Filarmônica de Minas Gerais de 2010 a 2015, e toca com o Duo Qattus e o Ensemble Plurisons.

Gabriela Queiroz - Violino

Iniciou seus estudos aos quatro anos sob a orientação do professor Ademar Rocha, em João Pessoa-PB. Aos dezessete foi aprovada como a mais jovem integrante da Orquestra Sinfônica Brasileira, onde atuou durante sete anos consecutivos. É Mestre em Música pela UFRJ, instituição na qual atua como Professora Assistente de Violino desde 2009. Sua formação inclui também os professores Marcello Guerchfeld, Patinka Kopec e Shmuel Ashkenasi. Participou de importantes

festivais no Brasil e no exterior, destacando-se o Keshet Eilon Violin Mastercourse 2010 e 2013 em Israel, onde frequentou aulas e Master Classes ministrados por renomados músicos do cenário internacional como Ivry Gitlis, Shlomo Mintz, Hagai Shaham, Vadim Gluzman, Chaim Taub e Ida Haendel. Venceu inúmeros concursos entre os quais o concurso “Jovens Instrumentistas de Piracicaba” (2000), o “Furnas Geração Musical” (2006), e o “Concurso Nelson Freire” (2010). Gabriela atua como professora convidada em instituições de ensino e festivais de música ao redor do Brasil. Atuou de 2016 à 2021 frente à Camerata SESI - ES como spalla e regente, além de ter coordenado o Projeto SESI Música Clássica nas Escolas. Desde maio de 2022 integra o quadro efetivo de músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira, atuando como spalla.

Danilo Mezzadri - Flauta

Danilo Mezzadri é um ACUE Distinguished Teaching Scholar e professor de flauta na University of Southern Mississippi. Ele é presidente e fundador do International Flute Workshop (Itália e Inglaterra) e do Southern Flute Festival (Mississippi). Além de ser Flautista Principal nas Gulf Coast Symphony Orchestra e North Mississippi Symphony Orchestra, ele atua como docente no Blue Lake

Fine Arts Camp (Michigan), Festival Mar de Minas (Brasil) e Festival de Música Contemporânea Plurisons (Brasil). Danilo já se apresentou como solista com mais de quarenta conjuntos, incluindo a Detroit Symphony Orchestra, Jackson Symphony Orchestra, Orquestra Petrobras Sinfônica e Camerata Florianópolis. As apresentações de Danilo Mezzadri têm recebido elogios como: “pincelou cores maravilhosas e impressionistas no concerto de Jacques Ibert” (Detroit News) e “encheu o auditório com um som límpido e lírico num adorável concerto” (Jackson Citizen Patriot). Suas gravações profissionais têm sido aclamadas pela crítica especializada. Brazilian Soundscapes é “música da mais alta ordem, que merece e deve ser acolhida por uma audiência global” (The America Record Guide) e “uma coleção altamente recomendável de música contemporânea brasileira de altíssima dificuldade e virtuosidade” (The Flutist Quarterly). Epigrams é um CD de “maravilhosa qualidade” e Danilo possui “um dourado som e uma musicalidade cativante” (Fanfarre Magazine). Danilo possui um “adorável som e um técnica invejável” (British Flute Society). Em seu CD mais recente, intitulado Romantic Transcriptions, Danilo é elogiado por sua “grande variedade de cores, dinâmicas e emoções” (The Flutist Quarterly).

Danilo foi premiado nas seguintes competições: Concurso Internacional da Associação Brasileira de Flautistas, Concurso Internacional Jovens Solistas da OSPA, Concurso de Música de Câmara da Faculdade Santa Marcelina, Michigan State University Honors Concerto Competition e Detroit Civic Orchestra Soloist Competition. Danilo Mezzadri é o criador do sistema de prática entrelaçada Spider Log. Por meio deste criativo sistema de aprendizado, Danilo tem ajudado jovens músicos de todo o mundo a rapidamente desenvolver repertório e domínio técnico. Danilo Mezzadri obteve seu diploma de bacharel na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, onde recebeu o Prêmio de Primeiro Lugar em sua turma de formatura. Além disso, ele obteve um diploma de bacharel em Direito Público pela Universidade Federal do Paraná. Ele também é Mestre em Música (flauta e musicologia) e Doutor em Artes Musicais (flauta) pela Michigan State University.

Camila Barrientos Ossio - Clarinete

Nascida em Cochabamba, Camila é clarinetista solista da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Ela já tocou com a Filarmônica de Nova York, a Sinfônica de Miami, a Orquestra das Américas, entre outras. Concluiu o mestrado e a

graduação na Manhattan School of Music, em Nova York. Camila se apresentou em importantes palcos ao redor do mundo, como o Carnegie Hall, o Konzerthaus de Berlim, além de locais inusitados, como a Basílica de São Pedro no Vaticano, o LPR e a Ilha do Sol no Lago Titicaca. Ela também tem uma intensa atividade em música de câmara, foi integrante do premiado quinteto de madeiras The City of Tomorrow e é Diretora Artística da Sociedade Boliviana de Música de Câmara.

Vadim Arsky - Saxofone

Vadim Arsky é saxofonista, maestro e arranjador. Natural de São Paulo, estudou na Escola de Música de Brasília, graduou-se em saxofone pela Universidade de Brasília e possui mestrado pela Universidade de Louisville no Kentucky, EUA e concluiu o PhD em Educação Musical na University of Florida, sendo aluno dos mais renomados mestres no Brasil e no mundo como Luiz Gonzaga Carneiro, Lee Patrick, Michael Tracy e Sigurd Rascher. Foi vencedor do 6º Prêmio Eldorado e semifinalista do East and West Competition no Carnegie Hall em Nova York. Já atuou com diversas orquestras sob a batuta de renomados maestros como Cláudio Santoro, Cláudio Cruz, Peer Brevig, David Harman, Joel Barbosa entre outros e realizou diversos recitais no

Brasil e no exterior, em países como EUA, Espanha, França, Dinamarca, Áustria, Turquia, China entre vários. É membro do Com Domínio do Sax, quarteto de saxofones e maestro da Orquestra Popular Candanga da UnB. Foi maestro da Banda Sinfônica de Brasília, Serenata de Natal da UnB, Coral da Universidade Católica de Brasília entre diversos grupos musicais. Desde 1994 é professor do departamento de Música da UnB onde atua na área de saxofone, educação musical, gravação, teoria, música de câmara e música popular.

Matias de Oliveira Pinto - Violoncelo

Matias de Oliveira Pinto, natural de São Paulo, é violoncelista premiado e pedagogo renomado mundialmente. Formado em Berlim e Budapeste, estudou com mestres como Aldo Parisot, William Pleeth Antonio Meneses e Paul Tortelier. Atua internacionalmente em concertos e festivais, leciona na UdK Berlim e é professor catedrático em Münster desde 1991 e dirige festivais no Brasil, Alemanha e Chile. Possui muitas obras dedicadas e CDs gravados.

Erika Ribeiro - Piano

Conhecida pela elegância, inteligência e sutileza de suas interpretações, a pianista Erika Ribeiro é considerada uma das artistas mais expressivas de sua geração. Erika Ribeiro iniciou seus

estudos musicais com sua mãe aos quatro anos de idade. Doutora em Música (UNIRIO), Mestre em Musicologia e Bacharel em Piano pela Universidade de São Paulo (USP), realizou especialização em piano por dois anos na Hochschule für Musik “Hanns Eisler” Berlim, Alemanha (2003-05) e aperfeiçoamento na Écoles d’ Art de Fontainebleau, França (2008). Participou de cursos de férias nos Estados Unidos, Suíça e Alemanha. É vencedora de 10 concursos nacionais de piano - entre eles o III Concurso Nelson Freire. Tem se apresentado como solista e camerista nas principais salas de concerto do Brasil, como Sala São Paulo, Sala Minas Gerais, Theatro Municipal de São Paulo, Theatro Pedro II, Cidade das Artes e Sala Cecília Meireles. Seu primeiro álbum “Images of Brazil” foi lançado em 2018 internacionalmente pelo selo Naxos Latin American Series junto a violinista Francesca Anderegg. Em 2021, lançou seu primeiro disco solo pela gravadora Rocinante. É atual professora na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, onde desde 2013 ocupa a cátedra de Piano e Música de Câmara.

Catherine Carignan - Fagote

Nascida no Canadá e radicada no Brasil desde 2008, a fagotista Catherine Carignan é professora de fagote e música de câmara na EMESP Tom Jobim, em São Paulo, onde também coordena o Grupo Contemporâneo juntamente com o percussionista Herí Brandino. Catherine frequentemente ministra aulas, masterclasses, palestras e oficinas em instituições de ensino e projetos sociais em São Paulo, Mato Grosso e na Bahia. Mestre em música pela Universidade Federal da Bahia, Catherine continua pesquisando a música com fagote escrita por compositoras brasileiras, agora no doutorado na USP. Em sintonia com suas atividades musicais e de ensino, Catherine trabalha como tradutora, intérprete e revisora, em colaboração com diversas organizações culturais no Brasil e no exterior.